

SERVIÇO DE APOIO À CAPRINOCULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

Coordenador: VERONICA SCHMIDT

Autor: PAULO ANDRÉ SANTOS COELHO DE SOUZA

Dentro do atual contexto de sustentabilidade, a presente ação de extensão - Serviço de Apoio à Caprinocultura no Rio Grande do Sul - desempenha um importante papel no desenvolvimento e organização desta atividade, que vem despontando como alternativa sustentável para diversas famílias de produtores rurais e investidores do setor agropecuário. A caprinocultura, em nosso Estado, é bastante antiga. Em Porto Alegre, por exemplo, na década de 40 existiam criações voltadas à produção de subsistência, sem intuito comercial; contudo, a organização dos caprinocultores e das criações comerciais de caprinos somente teve início nos anos 70. Sendo que a Caprisul - Associação dos Caprinocultores do Rio Grande do Sul foi fundada em 02 de agosto de 1980. Inicialmente, com a caprinocultura voltada à produção de leite, foram introduzidas as raças Saanen, Alpina, Toggenburg e Anglonubiana. Destas, a Saanen e a Anglonubiana foram as raças que sofreram maior pressão de seleção por parte dos caprinocultores gaúchos e, portanto, as que se tornaram numérica e produtivamente mais representativas. Hoje, devido a exigências e oportunidades relacionadas ao mercado consumidor, as raças com aptidão carne - predominantemente a Boer - estão sendo amplamente divulgadas entre os produtores e ganhando certo espaço na cadeia produtiva gaúcha. O Serviço de Apoio à Caprinocultura no Rio Grande do Sul tem como objetivo geral servir como ponto de referência para os produtores e envolvidos com a atividade, atuando como um elemento de ligação e troca, dos desenvolvimentos tecnológicos e cognitivos, gerados tanto pela comunidade científica como pela própria comunidade. Dentro deste universo criaram-se novos objetivos adequados a necessidades apontadas pela comunidade alvo do trabalho; tais como, orientações técnicas sobre aspectos zootécnicos, sanitários e produtivos. Como principal requisito para o desenvolvimento do projeto está o contato freqüente com os envolvidos na ação, para tanto temos uma importante ferramenta que é a Caprisul, uma vez que a mesma congrega mais de 40 famílias de produtores e é o alvo de pesquisas por parte dos novos interessados na atividade. Através desta parceria - Extensão/Caprisul - foi possível o desenvolvimento das diferentes ações propostas e elaboradas. A participação em exposições e feiras de caprinos se tornou algo de relevante importância, tendo em vista que nestes momentos é feito um contato com a cadeia produtiva da caprinocultura em diversos extratos - grandes produtores, pequenos

produtores, futuros investidores, comercializadores e consumidores - e com diferentes abordagens, tanto proposição de soluções como novas problemáticas relacionadas à produção; nestes locais dentre as atividades desenvolvidas estão: a coleta de dados para desenvolvimentos de pesquisas científicas - Peso ao Nascer de Caprinos da Raça Saanen no Rio Grande do Sul (concluído), Biometria de Caprinos Raça Saanen e Sua Correlação com a Produção Leiteira (em andamento), Ordem de Parto e Sua Relação com o Número e Peso das Crias em Caprinos da Raça Saanen no Rio Grande do Sul (em andamento) e Produção e Composição Química do Leite de Cabra na Expointer 2006 - RS (concluído) e julgamento zootécnico dos animais. Seguindo a mesma linha de orientação e troca de informações com a comunidade, são realizadas visitas a propriedades de caprinocultores, elaboração de notas técnicas para publicação no Informativo da Associação, o qual possui circulação nacional na comunidade caprinocultora, assim como os resultados das pesquisas elaboradas com dados gerados por esta. Retomando o atual contexto de sustentabilidade, a atividade de caprinocultura somente tende a crescer não só no nosso Estado, mas em todo País; considerando que nela está uma alternativa não só de rentabilidade e sustentabilidade econômica, mas ecológica e social, uma vez que os impactos na natureza podem ser minimizados com um manejo correto da produção e a atividade tem como característica a geração de trabalho no campo. A Universidade, através de seus extensionistas, sejam alunos de graduação, pós-graduação ou professores, exerce um importante papel na conscientização e incentivo da comunidade para esta atividade.